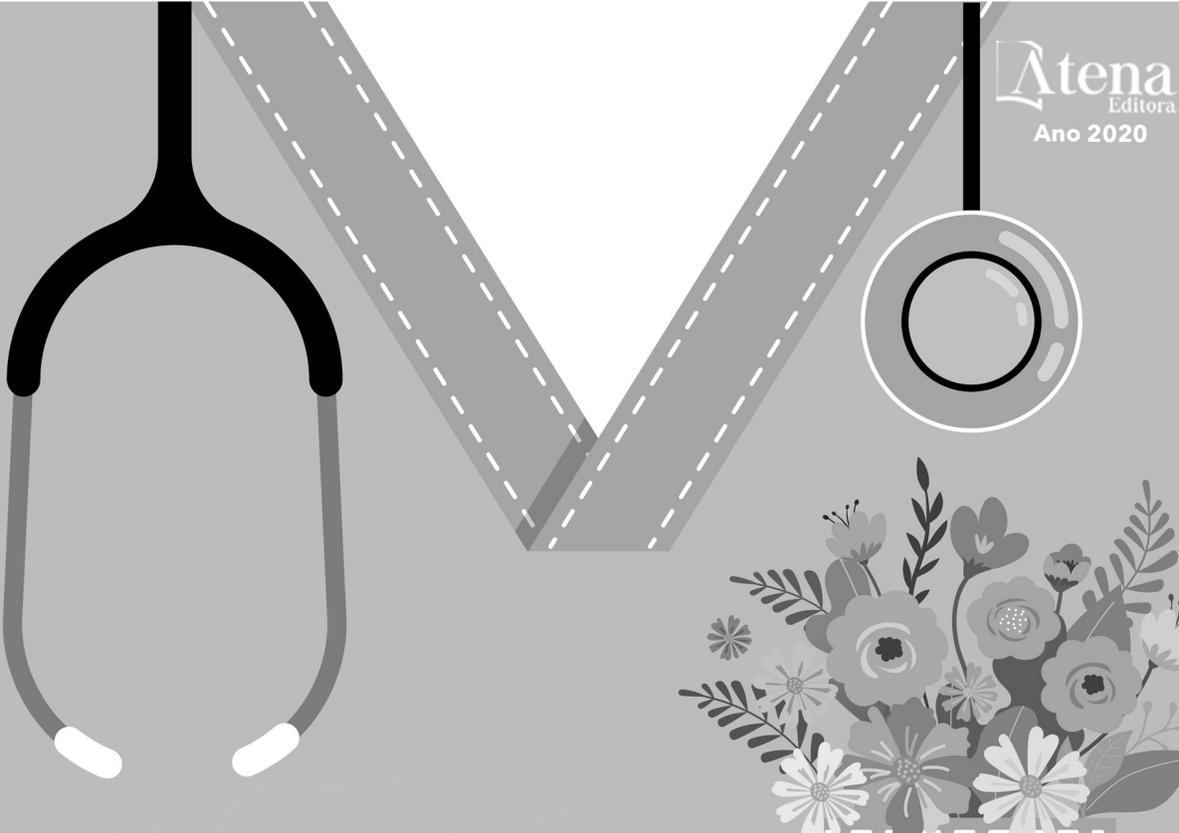




INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM

2

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

158 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 2
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-295-1

DOI 10.22533/at.ed.951202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
I. Silva, Rafael Henrique.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 2 reúne trabalhos voltados para a temática materno-infantil, uma área de grande atuação e pesquisa por parte dos profissionais de Enfermagem.

Esta temática está em constante inovação, graças aos esforços e dedicação dos pesquisadores. Os artigos presentes neste volume abordam os temas do cotidiano dos profissionais da linha materno-infantil, mas como uma vertente inovadora, através de atualizações e pesquisas recentes sobre amamentação, alterações biopsicossociais na gestação, humanização, cuidados com recém-nascido, prematuridade, entre outros assuntos importantes na prática dos Enfermeiros.

O conhecimento está em constante atualização, os profissionais precisam estar inseridos em um processo diário de capacitação. Os pesquisadores responsáveis pelos artigos deste livro e a Atena Editora compartilham desse pensamento e desta forma, os trabalhos foram organizados de forma a proporcionar aos Enfermeiros inovações que possam ser aplicados em suas práticas profissionais.

Desejamos a todos uma agradável leitura e esperamos contribuir para aprimorar o conhecimento aplicado à Enfermagem e toda a área da Saúde.

Rafael Henrique Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADESÃO À AMAMENTAÇÃO ENTRE PUÉRPERAS ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Orácio Carvalho Ribeiro Junior
Jociane Martins da Silva
Daniella da Costa Sales
Marcela Vieira Ferreira
Jéssica Taís dos Santos
Ronilson Paz da Silva
Jéssica Rocha Siqueira
Anderlane Soares Mourão
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol
Suzana Maria da Silva Ferreira
Elcione Viana da Silva
Eloysa Maria Oliveira Rêgo
Luciane Cativo Brasil
Tatiane Silva de Araújo
Adriana Moraes Taumaturgo
Lucas Luzeiro Nonato

DOI 10.22533/at.ed9512020081

CAPÍTULO 2..... 14

BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

Ana Lígia Barbosa Messias
Ana Paula Sanabria
Débora Cardozo Bonfim Carbone
Ellen Souza Ribeiro
Lorena Falcão Lima

DOI 10.22533/at.ed9512020082

CAPÍTULO 3..... 24

ÊMESE E HIPERÊMESE GRAVÍDICA E A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE

Conceição do Socorro Damasceno Barros
Arícia Lobato de Araújo
Ana Carolina Valino Teixeira
Alice Dayenne Moraes
Lauro Nascimento de Souza
Adrielle Priscilla Souza Lira
Cristiane Patrícia Siqueira Monteiro
Jaqueline Vieira Guimarães
Wilma de Souza Malcher
Raimunda Maia Lago
Diana Damasceno Guerreiro
Maria de Belém Ramos Sozinho

DOI 10.22533/at.ed9512020083

CAPÍTULO 4.....32

MEDOS E ANSEIOS DAS GESTANTES EM RELAÇÃO AO PARTO NORMAL

Suene Paes Carreiro de Aviz
Nazaré do Socorro de Oliveira Afonso
Elisângela da Silva Ferreira
Marcia Simão Carneiro
Maria Heliana Chaves Monteiro da Cunha
Lorena de Paula de Souza Barroso
Roberta Brelaz do Carmo
Greyciane Ferreira da Silva
Chiara Silmara Santos Silva
Elenice Valéria Paes Ferreira
Alice Dayenne Moraes
Fernando Kleber Martins Barbosa

DOI 10.22533/at.ed9512020084

CAPÍTULO 5.....44

CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À LUZ DA TEORIA DE WANDA HORTA

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos
Emeline Paula das Neves Freitas
Rayssa Thayara Barros Lopes
Diniz Antonio de Sena Bastos
Karina Morais Wanzeler

DOI 10.22533/at.ed9512020085

CAPÍTULO 6.....53

ALTERAÇÕES BIOPSISSOCIAIS MAIS FREQUENTES DA MULHER NO CLIMATÉRIO

Leonardo Lopes de Sousa
Gleicy da Silva Araujo
Kananda Braga de Sousa Santos
Karla Joelma Bezerra Cunha

DOI 10.22533/at.ed9512020086

CAPÍTULO 7.....60

TRIAGEM NEONATAL SEGURA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVOS PARA O TESTE DO PEZINHO

Nágela Bezerra Siqueira
Dilene Fontinele Catunda Melo
Francisca Mayra de Sousa Melo
Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha
Francisco Jardel Ferreira Lima
Fernanda Alalia Braz de Sousa
Matheus Gomes Andrade
José Fernando Martins Sousa
Antonia Dávila da Conceição Alves Dias
Paula Alves Camelo
Felicía Maria Rodrigues da Silva

Daielle Oliveira Miranda

Virlene Martins Alves

DOI 10.22533/at.ed9512020087

CAPÍTULO 8..... 68

CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS ACERCA DOS EFEITOS COLATERAIS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS

Luana Azevedo Maia

Eryjoso Marculino Guerreiro Barbosa

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Kaila Andréa da Silva Cunha

Maria Conceição Mota Maciel

Mayara Sousa do Nascimento

Lêda Cláudia Silva da Silva

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Diana Carla Pereira da Silva

Thays Silva de Souza Lopes

Cesariana Excelsa Araújo Lopes da Silva

DOI 10.22533/at.ed9512020088

CAPÍTULO 9..... 78

AÇÕES REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: REVISÃO INTEGRATIVA

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Polyana Carina Viana da Silva

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva

Janaína Calisto Moreira

Thays Silva de Souza Lopes

Emanuel Ferreira de Araújo

Diana Carla Pereira da Silva

Antonia Larissa Domingues da Silva

Luana Azevedo Maia

Talita de Oliveira Franco

DOI 10.22533/at.ed9512020089

CAPÍTULO 10..... 87

CONTEÚDOS SOBRE CRIANÇA PREMATURA VEICULADOS POR FAMILIARES: UM ESTUDO DE IMAGEM EM MÍDIA SOCIAL

Maria Raísa Pereira da Costa

Joseph Dimas de Oliveira

Simone Soares Damasceno

Naanda Kaanda Matos de Souza

Maria Augusta Vasconcelos Palácio

DOI 10.22533/at.ed95120200810

CAPÍTULO 11 98

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Carina Nunes de Lima
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante
Robson Wanderley Vieira de Moura
Maria Luenna Alves Lima
Walkelândia Bezerra Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges
Nerley Pacheco Mesquita
Rita de Cássia Dantas Moura
Vanessa Silva Leal Sousa
Ana Letícia Nunes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed95120200811

CAPÍTULO 12..... 105

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM CRIANÇA COM LONGA INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Tháís Barbosa dos Santos
Maria José Pessanha Maciel
Glaice Kelly Dias Barbosa
Conceição Pereira Silva de Albuquerque
Luciana Oliveira Simões
Catia Rustichelli Mourão
Emanuel Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed95120200812

CAPÍTULO 13..... 108

ANÁLISE DOS RISCOS PARA AMAMENTAÇÃO INEFICAZ: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESMAME PRECOCE EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES

Bentinelis Braga da Conceição
Valdenia Guimarães e Silva Menegon
Fernanda Lima de Araújo
Láisa Ribeiro Rocha
Rafaela Alves de Oliveira
Paula Lima de Mesquita
Érica Patrícia Dias de Sousa
Luzia Maria Rodrigues de Carvalho
Sildália da Silva de Assunção Lima
Amanda Karoliny Meneses Resende
Ana Paula Ribeiro de Melo Meneses
Amanda Cristina Machado Lustosa
Ana de Cássia Ivo dos Santos
Vaneska Maria Fontenele de Oliveira
Shirley Samara Silva Monteiro
Antônia Rodrigues de Araújo

DOI 10.22533/at.ed95120200813

CAPÍTULO 14..... 121

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mauriane Ferreira Costa
Bentinelis Braga da Conceição
Rosalba Maria Costa Pessoa
Annielson de Souza Costa
Érica Patrícia Dias de Sousa
Paula Lima de Mesquita
Vanessa Kely Medeiros Silva Palhano
Láisa Ribeiro Rocha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Paulliny de Araujo Oliveira
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro
Edilane Henrique Leôncio
Layane Silva Santana
Daniele dos Santos Sena

DOI 10.22533/at.ed95120200814

CAPÍTULO 15..... 132

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Brenda Jenyffer Lima de Sousa

DOI 10.22533/at.ed95120200815

CAPÍTULO 16..... 148

APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA (EPA) NO RECONHECIMENTO PRECOZE DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaiane de Lima Oliveira
Juliana de Oliveira Freitas Miranda
Carlito Nascimento Sobrinho
Lívia Leite da Silva Macedo
Marina Vieira Silva
Renata Fonseca Mendoza

DOI 10.22533/at.ed95120200816

CAPÍTULO 17..... 156

ORIENTAÇÕES PERTINENTES ACERCA DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM ALOJAMENTO CONJUNTO

Janaína dos Santos Silva
Igor Roberto Oliveira da Silva
Debora Alencar Teixeira Gomes
Jamille de Paula Alves
Israel Melo de Oliveira dos Santos Junior
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza
Larissa Natale dos Santos
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril

Paloma Victória Arruda Maia

DOI 10.22533/at.ed95120200817

CAPÍTULO 18..... 166

CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: UMA DISCUSSÃO DA PRÁTICA

Emanuel Pereira dos Santos

Rhuani de Cassia Mendes Maciel

Isabelle Fernandes Borsato

Paloma Lucena Farias da Costa

Mayara Santos Medeiros da Silva Campos

Adrielle Santana Marques Bahiano

Edna Corrêa Moreira

Cinthia Torres Leite

Claudio Jose de Almeida Tortori

Vera Lúcia Freitas

Nebia Maria Almeida de Figueiredo

Mariana de Almeida Pinto Borges

DOI 10.22533/at.ed95120200818

CAPÍTULO 19..... 173

AS FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Kahena Giullia de Deus Lopes

Danielle Stephanie Neves Oliveira

Paula Lopes Vieira

Sofia Caroline Mesquita Lacerda

Marcilene Rezende Silva

Érika Marina Rabelo

DOI 10.22533/at.ed95120200819

CAPÍTULO 20..... 183

HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOB O OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Gregório Pinto Araújo

Sara Araújo dos Santos

Tamara Braga Sales

Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes

Samara Gomes Matos Girão

Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares

Maíra Maria Leite de Freitas

Lucélia Rodrigues Afonso

Marcia Alves Ferreira

Roberta Liviane da Silva Picanço

DOI 10.22533/at.ed95120200820

SOBRE O ORGANIZADOR..... 195

ÍNDICE REMISSIVO..... 196

CAPÍTULO 11

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Data de aceite: 03/08/2020

Carina Nunes de Lima

Universidade Estadual do Piauí
Valença do Piauí/PI
<http://lattes.cnpq.br/7559756358521840>

Francisco Diogo de Andrade Cavalcante

Universidade Estadual do Piauí
Pambu/CE
<http://lattes.cnpq.br/8654861384146699>

Robson Wanderley Vieira de Moura

Universidade Estadual do Piauí
Oeiras/PI
<http://lattes.cnpq.br/3240049675631260>

Maria Luenna Alves Lima

Universidade Estadual do Piauí
Pimenteiras/PI
<http://lattes.cnpq.br/3867320154294185>

Walkelândia Bezerra Borges

Universidade Estadual do Piauí
Picos/PI
<http://lattes.cnpq.br/6179988776081533>

Francisca Edinária de Sousa Borges

Universidade Estadual do Piauí
Oeiras/PI
<http://lattes.cnpq.br/6592934352822073>

Nerley Pacheco Mesquita

Universidade Estadual do Piauí
Picos/PI
<http://lattes.cnpq.br/1488288996016668>

Rita de Cássia Dantas Moura

Universidade Estadual do Piauí
Picos/PI
<http://lattes.cnpq.br/1675226712598252>

Vanessa Silva Leal Sousa

Universidade Estadual do Piauí
Picos/PI
<http://lattes.cnpq.br/5786121215819367>

Ana Letícia Nunes Rodrigues

Universidade Estadual do Piauí
Dom Expedito Lopes/PI
<http://lattes.cnpq.br/7392961624692668>

RESUMO: O Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), é o transtorno mental mais comum entre crianças e adolescentes, tendo potencial de acompanhar o indivíduo até a vida adulta. O presente trabalho faz uma descrição do TDAH em crianças e adolescentes e a atuação do profissional enfermeiro. Metodologia: trata-se de uma pesquisa descritiva de revisão de literatura. O presente estudo foi realizado entre os meses de setembro a dezembro de 2018, através da análise de literatura do período de 2003 a 2018. Resultados: Evidenciou-se que a atuação do enfermeiro frente ao portador de TDAH é de grande importância tanto na abordagem quanto no desenvolvimento de estratégias que visam melhorar a adesão do paciente ao tratamento, bem como fornecendo informações a família sobre a sintomatologia e o prognóstico da doença. Conclusão: conclui-se que o enfermeiro e a equipe têm fundamental importância na atuação precoce na problemática do TDAH e na qualidade de vida do portador e deve ser proporcionado mais espaços para a discussão da temática visto o pouco conhecimento de alguns integrantes da equipe de saúde. Objetivo:

o estudo objetivou descrever a importância da qualidade dos cuidados de enfermagem a crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade.

PALAVRAS - CHAVE: Cuidados de enfermagem, transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, crianças e adolescentes.

NURSING CARE FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH ATTENTION DEFICIT DISORDER AND HYPERACTIVITY

ABSTRACT: Attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) is the most common mental disorder among children and adolescents, with the potential to accompany the individual into adulthood. The present work describes ADHD in children and adolescents and the role of the professional nurse. Methodology: this is a descriptive literature review. The present study was carried out between the months of September and December 2018, through the analysis of literature from 2003 to 2018. Results: It was evidenced that the nurse's performance in front of the ADHD patient is of great importance both in the approach and in the development of strategies that aim to improve the patient's adherence to treatment, as well as providing information to the family about the symptoms and the prognosis of the disease. Conclusion: it is concluded that the nurse and the team have fundamental importance in the early performance in the problem of ADHD and in the quality of life of the patient and more spaces must be provided for the discussion of the theme, given the little knowledge of some members of the health team. Objective: the study aimed to describe the importance of the quality of nursing care for children and adolescents with Attention Deficit Hyperactivity Disorder.

KEYWORDS: Nursing care, Attention Deficit Hyperactivity Disorder, children and adolescents.

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é o distúrbio neurobiológico mais comum na infância, podendo persistir por toda a vida. É caracterizado por desatenção, hiperatividade e a impulsividade, que podem variar em um grau maior ou menor (AAP, 2009).

O TDAH possui predisposição hereditária, e pode ser agravado por fatores ambientais. A prevalência varia entre 5% a 15% das crianças em idade escolar, com incidência até três vezes maior no sexo masculino (MORAES, 2008).

Como diagnóstico de TDAH são necessários, pelo menos, seis sintomas de desatenção e seis dos sintomas de hiperatividade e é comum a confusão com sintomas de outras patologias associadas (ANFLOR, 2014).

O enfermeiro tem um papel indispensável na identificação do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), pois o mesmo tem contato diretamente com a criança nas consultas, podendo assim reconhecer os sinais e sintomas que a mesma pode apresentar, além de suspeitar sobre o diagnóstico e encaminhar essa criança para um serviço de referência, reduzindo assim os danos para ela e a família (ARAÚJO, 2004).

O profissional de enfermagem, em um país de desigualdades sociais como o

Brasil, tem o papel de reconhecer possíveis casos de TDAH e de encaminhá-los para tratamento adequado com agilidade, antes que o transtorno gere consequências irreversíveis, pois quando o cuidado é precoce tende a diminuir os prejuízos ocasionados (ANFLOR, 2014, p. 8).

Sendo assim, é de grande importância que toda a equipe de enfermagem esteja capacitada para realizar os cuidados em um paciente com TDAH e seus familiares, sendo necessário um trabalho interdisciplinar, a equipe deve avaliar criteriosamente o paciente, realizar a anamnese, verificar o histórico, focando no exame de funções mentais e observar o comportamento da criança ou adolescente.

É relevante no sentido de conhecer mais a fundo sobre o TDAH, os cuidados que devem ser prestados as crianças e adolescentes com esse transtorno, visto que o profissional enfermeiro é o primeiro contato da família e da criança, onde uma suspeita de diagnóstico precoce pode mudar toda a vida do paciente com TDAH, contribuindo assim para uma assistência de enfermagem de qualidade a ser prestada e para a qualidade de vida do paciente.

Dessa forma o presente artigo tem como objetivo analisar na literatura pertinente os cuidados de enfermagem à crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma pesquisa descritiva de revisão de literatura. O presente estudo foi realizado entre os meses de setembro a dezembro de 2018 através da análise de literatura do período de 2003 a 2018. Para o levantamento dos artigos utilizou-se para busca a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), resultando nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: cuidados de enfermagem *and* Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade *and* crianças e adolescentes, com os seguintes filtros: textos completos disponíveis, em base de dados nacionais, em língua portuguesa, publicados nos anos de 2003-2018. Foram pré-selecionados na pesquisa um total de 52 artigos, após leitura previa para confirmar quais artigos seriam utilizados foram excluídos 47 artigos por não se encaixarem na pesquisa pois fugiam a ideia principal que era os cuidados de enfermagem a pacientes com TDAH, ao final restaram 07 artigos que abrangem os critérios de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Parte dos profissionais enfermeiros tem o desconhecimento sobre o que é o TDAH, se dando por falha na graduação do mesmo ou por não se atentarem muito ao tema de saúde mental, dessa forma dificultando toda a assistência que poderia ser prestada aos pacientes com TDAH, resultando em uma menor qualidade de vida, uma menor interação

desses pacientes com a sociedade, dificuldade em conseguir um emprego, trazendo transtornos para toda a família (VIERHILE et al., 2009).

Enfermeiros e profissionais de enfermagem, muitas vezes, desempenham um papel-chave na gestão de cuidados às crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). O diagnóstico de TDAH requer cuidadosa anamnese, atenção ao comportamento do paciente e discussão com os pais de como essa criança age diariamente. Enfermeiros e profissionais de enfermagem devem ajudar os portadores dessa patologia e as suas famílias a alcançarem os objetivos em casa e também na escola, pois essa criança pode se isolar dos colegas de aula, causando isolamento social e dessa forma irá diminuir sua qualidade de vida e atrapalhar no convívio com outras pessoas (VIERHILE et al., 2009).

A avaliação do TDAH requer que o enfermeiro faça uma coleta cuidadosa de dados sobre a criança obtida através de informações dos pais e a observação dessa criança durante as consultas, através de anamnese, história familiar, verificar como essa criança se comporta no consultório de enfermagem, perguntar ao pais como é esse comportamento em casa, com os amigos, na escola, verificando assim como é criança no dia a dia para que se possa ter uma suspeita mais fidedigna do diagnóstico de TDAH (ESPINOZA; AGUILAR, 2012).

Os enfermeiros devem planejar toda uma gestão de cuidados às crianças com TDAH. O enfermeiro como membro da equipe multidisciplinar, pode solucionar problemas dessa criança para atender suas necessidades de assistência à saúde, o que envolve avaliação, coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e investigação, que promovam a resolução dos diagnósticos de enfermagem diante do TDAH, mas para tudo isso o enfermeiro deve estar preparado e ter o conhecimento necessário para realizar toda avaliação de forma correta e assim poder intervir (VIERHILE et al., 2009).

O enfermeiro, como integrante das equipes interdisciplinares, participa das atividades definidas pela equipe de saúde mental, interfere e conduz o mecanismo de atendimento e seguimento dos portadores de transtornos psiquiátricos, como qualquer técnico de saúde mental, e tem o papel de orientar a equipe de enfermagem, atendendo às especificidades da profissão. Vive, assim, a experiência de um trabalho inovador, junto à equipe de saúde mental, dando sua contribuição, para a melhoria do atendimento. A organização e a rotina de trabalho devem ser construídas dia a dia, de acordo com a realidade dos usuários dos serviços e necessidades dos pacientes, da família e da comunidade, sendo assim o enfermeiro deve organizar e trabalhar com sua equipe para o melhor atendimento possível a esses portadores desse transtorno (SILVEIRA; ALVES, 2003).

O enfermeiro desempenha um papel muito importante e crucial na realização e planejamento das atividades que serão desenvolvidas nos portadores de transtornos psiquiátricos como o TDAH, realizando anamnese adequada bem como fazendo uma avaliação integral do paciente para que as melhores intervenções e desenvolvimentos de atividades que visam a melhorar o quadro do paciente, o enfermeiro também é importante

no desenvolvimento de ações preventivas que beneficiem e deem sua contribuição tanto na promoção da saúde quanto na prevenção de agravos (SILVEIRA; ALVES, 2003).

Por sua vez o profissional tem seus papéis de prestador de cuidados, educador de saúde, consultor e conselheiro, colabora com os pacientes, pais e/ou responsáveis, administradores e outros profissionais de saúde e do serviço social em consequência de problemas de saúde (SMELTZER; BARE, 2005).

O enfermeiro é de extrema importância na promoção da saúde mental e na área de educação, pois na maioria das vezes trata-se do primeiro profissional da saúde com o qual as famílias de crianças e adolescentes com problemas de comportamento oriundos do TDAH tem contato. Com isso, o enfermeiro precisa estar habilitado para reconhecer a sintomatologia do transtorno e adotar estratégias com a família que minimizem o sofrimento da criança ou adolescente. Estratégias podem ser adotadas, a consulta de enfermagem por exemplo, cada vez mais estimulada na atenção primária em saúde, promovendo assim um vínculo entre profissional e os pacientes visando o sucesso do tratamento (SANTOS et al., 2010).

Torna-se relevante difundir a importância de o enfermeiro atuar precocemente na problemática do TDAH que atinge tantas crianças e adolescentes em nosso país e como cuidar adequadamente do sofrimento que o TDAH traz consigo, uma vez que pode desestabilizar a estrutura familiar e social, além de influenciar o desenvolvimento emocional, comportamental e social da criança e adolescente portador.

As crianças e adolescentes com TDAH precisam de uma promoção de condições sociais favoráveis para o seu desenvolvimento, de um ambiente familiar que atenda às suas necessidades e que os pais e profissionais forneçam os cuidados necessários a esses pacientes. Como o TDAH interfere nas atividades diárias, os profissionais da área da saúde, devem estar preparados e habilitados para a avaliação e reabilitação destas crianças, de forma a minimizar o impacto na qualidade de vida e interação social desta população. Sendo assim os enfermeiros precisam ter conhecimento acerca desse transtorno para poder referenciar essa criança ao serviço especializado e assim de maneira precoce evitar danos para sua vida e de sua família, além de fornecer os cuidados essenciais diante do TDAH (SANTOS et al., 2014).

Desse modo vale salientar, que o profissional de enfermagem precisa estar preparado para oferecer esses cuidados, visto que é torna-se imprescindível no tratamento do TDAH. O enfermeiro precisa desenvolver uma ponte de interação entre o paciente e os seus familiares, abordando sobre as opções para o cuidado, tratamento e qualidade de vida a esses portadores de TDAH. Promover a quebra das barreiras acerca do diagnóstico pode proporcionar melhor planejamento para as intervenções necessárias, possibilitando assim uma melhora significativa no quadro clínico, demonstrando que é possível conviver com a patologia.

Os artigos analisados evidenciaram a importância da assistência de enfermagem

junto com o apoio familiar para o diagnóstico precoce, tratamento a implementação e implantação dos cuidados as crianças e adolescentes diagnosticados com TDAH a fim de proporcionar uma qualidade de vida adequada a esses pacientes e seus familiares.

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa buscou identificar como são realizados os cuidados de enfermagem a criança e adolescente com TDAH, identificando a importância que a qualidade dessa assistência.

É imprescindível que o enfermeiro tenha conhecimento acerca dos transtornos mentais, principalmente o TDAH pois trata-se do distúrbio neurobiológico que mais afeta as crianças e adolescentes, podendo assim identificar sinais e sintomas precocemente, oportunizando o mesmo de realizar um planejamento e implementação após um diagnóstico com sua equipe, obtendo assim o máximo de informações. O conhecimento e interação dos pais ou familiares auxilia nos objetivos que precisam ser alcançados para melhora da qualidade de vida dos pacientes.

É de extrema importância que no campo da saúde, não se perca o foco do cuidado, onde a criança e sua família estão inseridos enquanto seres que necessitam de cuidados dentro do contexto de suas condições de vulnerabilidade. Ao se pensar nesta díade indissociável criança ou adolescente e família, é necessário que o profissional enfermeiro assuma uma atitude ética diante da condição humana, no planejamento, organização, execução e avaliação do processo de cuidar e assistir em saúde.

Verificou-se também a escassez de publicações de artigos que abordem o cuidado de enfermagem a crianças e adolescentes com TDAH, porém, existe um acervo maior em relação ao diagnóstico e tratamento desse distúrbio. É importante enfatizar que o cuidado de enfermagem a esses pacientes é essencial no tratamento e qualidade de vida dos mesmos, junto aos seus familiares.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS, [AAP]. (2009). **Clinical practice guideline: Diagnosis and evaluation of the child with attention-deficit/hyperactivity disorder**. *Pediatrics*, 105(5), 1158-1170. doi:10.1542/peds.105.5.1158.

ANFLOR, E. P. **Cuidados de enfermagem a crianças e adolescentes com transtorno de deficit de atencao e hipertividade**. UFRGS, Porto Alegre, 2014. 31p.

ARAUJO.; CAMPOS, A. P. de Q. **Avaliação e manejo da criança com dificuldade escolar e distúrbio de atenção**. In: J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 78, supl. 1, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572002000700013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 nov. 2014.

CARVALHO; MOREIRA, W. **O enfermeiro e o portador de transtorno do déficit de atenção com hiperatividade**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. São Gonçalo do Sapucaí, 2011. 57f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).

ESPINOSA, L.; AGUILAR, M. J. **Aspectos prácticos en la atención del niño y adolescente con TDAH**. In: *Rev Pediatr Aten Primaria*, Madrid, 2012. Disponível em:<http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S113976322012000200012&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 04 nov. 2014.

LIOTTI M, PLISZKA SR, HIGGINS K, PREZ III R, SEMRUD-CLIKEMAN M. **Evidence for specificity of ERP abnormalities during response inhibition in ADHD children: A comparison with reading disorder children without ADHD**. *Brain and Cognition*. 2010; (72):228-237.

MORAES, C.; CIASCA, S. M., & RIBEIRO, M. V. M. (2008). **Problemas escolares e sua associação com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. In L. E. L. R. Valle (Ed.) *Neuropsiquiatria: Infância e adolescência*. (pág. 33-40). Poços de Caldas, MG: ABENEPI.

PINHEIRO, F.H.; LOURENCETI, M.D.; SANTOS. L.C.A. **Transtornos do déficit de atenção e hiperatividade: critérios diagnósticos**. In: Capellini SA, Germano GD, Cunha VLO, editors. *Transtornos de aprendizagem e transtornos da atenção (da Avaliação à Intervenção)*. São José dos Campos: Editora Pulso; 2010. p. 21-33.

ROHDE, L. A.; BARBOSA, G. A.; TRAMONTINA, S., & POLANCZYK, G. (2009). Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, (Supl. II). Recuperado em 10 jun. 2010, em, <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v22s2/3788.pdf>.

SANTOS, L. de F.; VASCONCELOS, L. A. **Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar**. In: *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v.26, n.4, 2010. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010237722010000400015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 nov. 2014.

SILVEIRA, M. R. da.; ALVES, M. **O enfermeiro na equipe de saúde mental - o caso dos Cersams de Belo Horizonte**. *Rev Latino-am Enfermagem*. [S.l.], v. 11, n. 5, 2003. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692003000500012>. Acesso em: 17 out. 2011.

SMELTZER, SUZANNE, C; BARE, B. G. Brunner & Suddarth **Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005.

VIERHILE, A.; ROBB, A.; KRAUSE, P. **Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder in Children and Adolescents: Closing Diagnostic, Communication, and Treatment Gaps**. In: *J Pediatr Health Care*, nº 23, supl. 1, p. 5-23.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 45, 83, 85, 175, 176, 179, 181, 183, 186, 187, 188, 192

Adolescência 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 13, 42, 70, 104, 108, 109, 110, 120, 174

Aleitamento materno 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 108, 109, 110, 118, 119, 120, 123, 128, 157, 158, 162, 164, 165

Alojamento conjunto 20, 119, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Amamentação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 44, 45, 62, 66, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 118, 120, 159, 161, 162, 163, 164

Assistência de enfermagem 30, 35, 46, 49, 50, 51, 52, 59, 69, 70, 86, 100, 102, 109, 164

C

Câncer 27, 57, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 172

Climatério 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Consulta de enfermagem 44, 46, 47, 49, 51, 52, 81, 102

Criança 8, 10, 11, 12, 18, 33, 69, 70, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 111, 119, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 188, 193

Cuidados de enfermagem 21, 46, 48, 49, 51, 53, 55, 98, 99, 100, 103, 121, 122, 123, 131, 158, 164, 170, 173

Cuidados paliativos 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

D

Déficit de atenção 98, 99, 100, 101, 104

Dispositivos 60, 61, 63, 64, 65

E

Educação em saúde 27, 33, 45, 58, 64, 75, 79, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 94, 96, 104, 119, 140

Efeitos colaterais 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Enfermagem 2, 4, 5, 10, 12, 13, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 137, 138, 141, 146, 147, 148, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195

Envelhecimento 54, 57

F

Fatores de risco 30, 79, 80, 84, 106, 109, 114, 116, 138

G

Gravidez 2, 3, 6, 8, 11, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 45, 50, 109, 117, 162, 173, 176, 179

H

Hiperatividade 98, 99, 100, 101, 104

Hiperêmese gravídica 24, 25, 26, 28, 29, 30

Humanização 20, 21, 42, 43, 45, 82, 131, 145, 175, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 191, 193, 194

L

Lesão 105, 106, 107, 134, 135, 144, 190

M

Medo 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 79, 83, 85, 109, 112, 115, 117, 118, 175, 180

Método canguru 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 128, 158, 162, 164, 187, 190, 192, 193

Mídia social 87, 88, 89, 90, 91, 95

N

Neonatal 14, 15, 16, 19, 20, 21, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 87, 88, 93, 97, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 158, 162, 165, 166, 172, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 193, 194

O

Oncologia 68, 72, 76, 77, 172

P

Parto 6, 10, 11, 12, 15, 21, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 50, 93, 96, 109, 112, 113, 115, 119, 159, 162, 184, 187, 188, 189

Pediatria 21, 22, 73, 97, 131, 150, 151, 152, 153, 155, 166, 167, 168, 171, 172

Políticas públicas 3, 13, 174, 175, 176

Prematuridade 14, 15, 16, 17, 18, 20, 87, 89, 92, 93, 95, 97

Pré-natal 8, 9, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 62, 109, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 156, 157, 159, 162, 163

Prevenção 3, 49, 50, 52, 53, 55, 62, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 102, 105, 106, 107, 134, 138, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 158, 159, 167, 175, 176, 178, 179, 181, 192

Processo de enfermagem 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Promoção da saúde 44, 46, 49, 59, 80, 84, 87, 91, 92, 93, 96, 102

Puerpério 2, 37, 41, 44, 45, 50, 119, 157, 158, 159, 163, 164

Q

Quimioterapia 69, 70, 71, 73, 74, 77, 135, 143

R

Recém-nascido 3, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 45, 62, 63, 110, 117, 120, 121, 122, 123, 131, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 184, 185, 187, 193, 194

Resiliência 167, 169, 171

Revisão integrativa 1, 2, 4, 5, 13, 21, 23, 51, 53, 55, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 103, 120, 132, 137, 147, 156, 159, 172, 193

S

Segurança do paciente 61, 63, 64, 65, 128, 148, 153, 195

T

Teste do pezinho 60, 62, 63, 64, 66, 67

Triagem neonatal 60, 61, 62, 63, 66, 67

V

Violência 37, 38, 43, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 